

11 A 14 DE JULHO

LITERATURA & HOSPITALIDADE

CONFERÊNCIAS | DEBATES | FILMES | LEITURAS | CIRCO | MÚSICA | FESTA

Encontro comissariado por Pedro Eiras, em busca das declinações da hospitalidade que, no mundo contemporâneo, cruzam os caminhos das escritas com os das leituras. Frutos dessa declinação: a ampla rede de palavra-chave que face à hospitalidade perfilam as variações sobre as inquietações que são hoje o mundo: o exílio, a ausência, as migrações e a mobilidade, as línguas e as identidades... Em busca das ocasiões de hospitalidade, de múltiplos aconteceres, partilhas e experiências. Lugares de acolhimento, lugares do mundo.

11 DE JULHO, 18H

JOÃO MIGUEL TEIXEIRA LOPES, «Estranhos no jardim: o medo da hospitalidade»

12 DE JULHO, 18H

MARIA JOÃO CANTINHO, «A voz que nos espera»

13 DE JULHO, 18H

LUÍS MOURÃO, «Da vida comum: terror, literatura, hospitalidade»

13 E 14 DE JULHO, 18H

MADALENA NUNES, «Posso ir a tua casa?»

TODOS OS DIAS, A PARTIR DAS 22H: FILMES, LEITURAS, DEBATES

14 DE JULHO, 19H e 22H 30

FESTA DE ENCERRAMENTO DO CICLO COM

FIL ROUGE (NOVO CIRCO), LANKA

Um espectáculo itinerante de novo circo

Vindo de França, um espectáculo de excelência, numa disciplina (o Novo Circo) cuja linguagem se tem revelado capaz de renovar o nosso olhar sobre o circo e de continuar a seduzir pelo jogo destes eternos nómadas. A Festa instala-se com a chegada do Circo, contagia, aproxima e envolve.

14 DE JULHO, 24H

MELECH MECHAYA (PT), CONCERTO

Melech Mechaya (PT) é uma proposta musical poderosa e divertida, festiva e reflexiva, música lugar do(s) mundo(s) por vir.

Co-produção: Escrita na Paisagem e PédeXumbo

HOSPITALIDADE / HOSTILIDADE

CICLO DE CINEMA

na medida em que os nossos rituais e respectivas etiquetas, carregam ainda significados que não nasceram ontem, nem são fruto do pronto-a-usar, uma reflexão sobre a maneira como acolhemos nos acolhemos e como acolhemos em nós poderá corrigir e ou enriquecer o sentido que atribuímos às pequenas grandes coisas da vida.

Donde estes filmes, que cabem em menos de uma mão...

REGINA GUIMARÃES E SAGUENAIL (CURADORIA)

11 DE JULHO, 22H _ ESPAÇO CELEIROS

O MEU TIO, Jacques Tati

111 minutos, cor, 1958

12 DE JULHO, 22H _ ESPAÇO CELEIROS

O DESPREZO, Jean-Luc Godard

99 minutos, cor, 1963

13 DE JULHO, 22H _ ESPAÇO CELEIROS

O CONTRATO, Peter Greenaway

103 minutos, cor, 1982

14 DE JULHO, 22H _ ESPAÇO CELEIROS

AS BODAS DE DEUS, João César Monteiro

150 minutos, cor, 1999